

Panorama clínico da miíase oral: estudo de publicações

Julia Medeiros dos SANTOS, Ana Beatriz VIRMOND, Isadora dos Santos de PAULA,
Camila Salvador SESTARIO

Introdução: A miíase é uma patologia causada pela infestação de larvas e moscas, principalmente das espécies *Dermatobia hominis* e *Cochliomyia hominivorax*, que se alimentam de tecidos de seus hospedeiros. Essa doença ocorre principalmente em regiões tropicais ou subtropicais, associado ao clima quente e úmido favorecendo a reprodução do agente etiológico, além de estar relacionado com a falta de saneamento básico. É mais observada em pacientes com limitações neurológicas, higiene bucal inadequada e dependentes de cuidados. **Objetivo:** Esse trabalho teve como propósito reunir e analisar dados clínicos sobre o tratamento da doença Miíase Oral. **Método:** A pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados Scielo, Pubmed e Google Scholar, com o uso dos descritores “Miíase” “Patologia Bucal”, “Odontologia” e “Higiene Bucal” procurando 15 artigos publicados nos últimos 25 anos. **Resultado:** Dos artigos analisados, 38,09% deram entrada em hospitais, 19,04% em clínicas, 19,04% em pronto-socorros, 19,04% em serviços de traumatologia bucomaxilofacial e 4,76% não informaram. Quanto ao tratamento: 27,7% dos casos realizaram cirurgia ou intervenção invasiva, 13,6% foram realizadas irrigações, 18,1% relataram o uso de óleo, éter ou iodofórmio, 4,5% houve a prescrição de analgésicos, 4,7% fizeram reidratação endovenosa nos pacientes, 9,5% recomendaram o uso de barreiras pós-tratamento - como máscaras e cortinas - 52,3% relataram a remoção mecânica das larvas, 38% tiveram o uso de antibioticoterapia. Além disso, 57,14% dos casos foram tratados com ivermectina, a qual é um medicamento anti parasitário que atua de forma sistêmica, causando paralisia e morte das larvas, o que facilita sua remoção. **Conclusão:** Portanto, é possível concluir que há uma variação na conduta de tratamento da miíase oral, dependendo de fatores como a gravidade do caso e os locais em que o hospedeiro acomete. Os dados reforçam a eficácia do uso de ivermectina associado a remoção mecânica das larvas como tratamento seguro para a maior parte dos pacientes.

DESCRIPTORES: Miíase; patologia bucal; odontologia.